



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
 Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.
ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 5 rs. Repetição, 5 rs.—Comun. ou re-
 clames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncio
 particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

O PREÇO DA JUSTIÇA

Ouvem-se frequentemente protestos contra o preço excessivo da justiça, ou seja contra o agravamento dos emolumentos e salarios judiciais, e já na imprensa e no parlamento esses protestos tiveram eco a ponto de se reclamar a suspensão da respectiva tabela.

Esses protestos são realmente justificados, o que não quer dizer que não seja legitima a reclamação dos magistrados e funcionarios judiciais pertinente á melhoria dos seus vencimentos, que eles reputam insufficientes, em face da carestia actual, para suportarem os encargos pesados da vida.

Simplesmente essa melhoria de vencimentos não devia fazer-se por forma a tornar a justiça inacessivel, tornando consequentemente a defesa dos direitos violados um privilegio de gente abastada, e muito menos que certos actos e termos, indicados como de protecção a certos interesses respeitaveis, sejam, de facto, uma illusoria garantia.

A justiça assim cara não pode ser senão uma defesa para raros apenas, e naqueles actos que a lei torna obrigatorios revela-se por tão pesadas exigencias, que ninguem dirá que o seu prestigio resista ás justas queixas que provoca.

Uma justiça objecto de luxo, privilegio de raros, protecção de preço alto, não se comprehende, porque se a justiça é para todos por todos dela carecerem e a todos ela obrigar com as suas prescrições de caracter geral, tem de exercer-se e dispensar-se por forma que, indirectamente, a ninguem se feche, exigindo-se em troca das suas garantias e sancções um custo que só alguns, melhor providos de haveres, podem pagar.

Continua.

No fim indicaremos a procedencia destes artigos.

UM FENOMENO

Escrevem de Vila do Conde que na tarde de 27 do mez findo, cerca da 1 hora e meia, passou pelo rio Ave, em frente aquella vila, um fortissimo furacão, que pôz centenas de pessoas, que ali foram ao mercado e que presencêaram tão extraordinario phenomeno, em grande susto e outras ainda em risco da vida.

Foi constatado por inumeras pessoas que o furacão era acompanhado de enormes labaredas que se elevavam em espiral, parecendo sahir do centro da terra, deixando algumas arvores, das que junto ao rio existem, queimadas.

Quando o furacão passava no meio do rio, fez levantar tumultuariamente as aguas a grande altura. No monte de Santa Anna, junto ao rio, vêem-se os penedos e arbustos queimados como se uma enorme fogueira por alli tivesse passado.

Muitas pessoas sentiram um ligeiro tremor de terra. Esta noticia é confirmada por muitas pessoas que presenciaram tal phenomeno.

A roupa que estava a córrar nas margem do rio foi em grande parte levada pelo furacão, vendo-se voar a grande altura como se fossem pequenas folhas de papel.

Na sexta e sabado foi o assumpto obrigado de todas as conversas.

Estradas

O estado lastimoso em que se encontram algumas das estradas que crusam o nosso concelho leva-nos a chamar á atencção da secção de obras publicas do districto para que mande reparar as que estão quasi intransitaveis, a saber:

A que vai desta vila á ponte de Fão; a da entrada da villa do lado da Senhora da Saude; o lanço de Paredes, freguezia d'Apu-

lia, e ainda outras em diferentes pontos que estão a pedir concerto.

DUAS QUADAS

Não te zangues nem respondas
 A injurias de gente alvar,
 Porque alguns cães ladraram
 Hasde tu por-te a ladrar?

Se cada um se julgasse
 Bem rigoroso, algum dia
 Quanta gente cuspiria
 Na sombra quando passasse.

Campo-amor.

A uma criança

(Album)

Hoje és uma criança
 Brincas, folgas, saltas, ris,
 N'essa vida que não cança
 N'essa existencia feliz.

Amanhã já mais crescida
 Na gentil e florea idade
 Hasde ver passar a vida
 Entre o riso e uma saudade.

E depois quando os annos
 Das flores fizerem pó
 No meio dos desenganos
 Nem um riso terá só.

Gosa pois, criança gosa,
 Que enquanto folgas e ris
 Não se desfolha uma rosa
 Pódes dizer sou-feliz!—

ALFREDO CAMPOS.

INSOLENTE

.....Ha gente, e gente grave,
 Que em seus olhos não vê nem uma trave.

Bocage.

De condição humana e não ver traves
 Em nossos proprios olhos, nos alheios
 Aréostas leves nos parecem graves.

Dê-se ao respeito

Se quer ser respeitado,—
 E' adagio propalado,
 Mas da ignorancia ainda do sujeito
 Que é bruto e malcreado:
 Já todos lhe conhece tal defeito!...

Dê-se ao respeito

E tenha com a lingua mais cuidado,
 Cumpra o preceito
 De ser bem educado.

Barcelos.

B. Antas da Cruz

A campanha

Anti-francêsa tem tomado ultimamente um aspêto interessante e efficacissimo que consiste em mostrar que a França perdeu com a occupação do Rhur.

E feito o balanço ao que a

França pôdeu, constataam os derrotistas e os germanofilos que perdem dinheiro e que perdem carvão.

Esquecem-se, porém, de acrescentar o que a França ganhou e de ponderar o valor do que perdeu e ver para que lado vai a diferença.

O desejo de se curar

Não ha nada peor para uma pessoa do que deixar-se chegar á prostracção. Nunca se deve perder a esperanza de nos curarmos. Todos sabem que se cura a cualmente o colera, a peste, a difteria, o tetano, o paludismo, todas as doencas que eram consideradas antigamente como incuraveis. A doença, que nos acometeu, é verdadeiramente meos grave do que aquelas que acabam de ser especificadas, e para se curar, bastará que se tome o remedio apropriado ao seu caso, e que se tenha a firme vontade de recuperar a saude.

Com referencia á escolha do remedio, se a pessoa é anemica ou que sofre de uma das numerosas doencas causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, não pode encontrar remedio melhor do que as Pilulas Pink. Com efeito, as Pilulas Pink possuem qualidades absolutamente notaveis como medicamento regenerador do sangue e são um verdadeiro tonico dos nervos. Ao mesmo tempo que enriqueceu o sangue e fortificam o sistema nervoso, as Pilulas Pink despertam o apetite, fortalecem, facilitam as digestões e estimulam o funcionamento de todos os orgãos.

As Pilulas Pink devem a grande reputação, que usufruem, a este notavel conjunto de qualidades e sobretudo, ás numerosas curas que ellas tem feito e que diariamente fazem em todo o mundo.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharcacias pelo preço de E. 2\$00 a caixa. 11\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral. J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.

Pelo correio acresce o porte de 75 cent.

«O Má Lingua»

Desta publicação que sabiu em Fão em 1919, compra-se por bom preço o n.º 3. Quem o tiver e quizer dispôr delle fale nesta tipografia. Tambem se aceita troca pelo n.º 1 do mesmo,

A FALTA DE BRAÇOS PARA AS CEIFAS

O Diario do Governo publicou uma portaria determinando a todos o governadores civis e administradores do concelho para não facultarem salvo condutos aos ceifeiros que pretendam ir para Espanha.

HOMENAGEM

A ANTONIO D'ABREU

E' com muito prazer que vamos registrar mais uma adesão á ideia do nosso bom amigo Xavier Viana, lançada a publico num dos numeros passados do *Espozendense*, a qual vamos publicar, pedindo a adesão completa a esta tão nobre e alevantada ideia de todos os educandos que foram do mestre eximio e inteligente como o foi Antonio de Abreu, denonado opostola da instrução.

A adesão que vai lêr-se é de um professor oficial da capital, o nosso velho amigo, Mario Vieira, nosso patricio e um educador proficiente conhecido em todo o paiz pelo seu saber e pela forma brilhante como se tem sabido elevar na carreira espinhosa que se propoz seguir.

Necessidades— Lisboa.

26—ás 9 n. e 15.

Silva Vieira—Espozende

Associo-me com o maior prazer á manifestação do velho e querido professor Antonio Abreu, ficando inteira e incondicionalmente ao dispor promotores de qualquer festa,

Professor, *Mario Vieira*.

No *Novo Cavado*, do ultimo domingo, vem uma outra adesão de um seu alumno e nosso presado amigo, sr. Francisco da Rocha Gonçalves, residente na cidade do Porto, e que gostosamente vamos transcrever para aqui, pois é ella o mais captivamente e anavel para o seu professor e verdadeiro educador, que cremos bem terá uma homenagem de consagração á altura dos bons serviços que prestou á sociedade e á instrução popular.

Segue a carta:

Porto, 23-5-923.

... Snr. Director.

«O Novo Cavado», de domingo, 20 do corrente, imseria no logar de honra um artigo sobre uma homenagem a prestar ao velho e querido professor Antonio d'Abreu.

Esta feliz lembrança, calando fundo no meu espirito, leva-me a prestar-lhe incondicionalmente toda a minha simpatia e adesão.

Recordo ainda com saudade o tempo em que esse inteligente apostolo da instrução, ministrava com o maior desvelo aos seus discipulos, conhecimentos de ensino.

O carinho com que a todos se dirigia, contribuia, poderosamente, não só para manter o respeito que todos nós ainda hoje lhe tributamos, mas tambem, para o bom aproveitamento dos estudos.

Bem merece ele, pois, que todos os seus discipulos e cada um na esfera da sua situação, lhe mostrem pela forma mais significativa, como, agora, lançados na aspera labuta pela vida, teem patente grande beneficio

dos proficuos ensinamentos recebidos, dos quais, evidentemente, resultou o particular triumpho de cada um, na lucta diaria que hoje sustentam.

E' mister que todos nós, unidos num pensamento comum e em momento oportuno, lhe prestemos mais que uma dessas homenagens platónicas, pois, ha o dever moral de realizar uma obra de solidariedade, que bem traduza, na pratica, a nossa gratidão, pelo esforço, inteligencia e trabalho que dispendeu, de modo a preparar o nosso criterio no alvorecer da nossa actividade.

São muitos os meus afazeres; porém, de bom grado e com o mais intimo dos aprazimentos, roubarei todo o tempo necessario, para de qualquer modo contribuir a tornar viavel a consagração tão justamente devida ao professor e devotado amigo da nossa terra, que é Antonio d'Abreu.

Desculpe snr. Director o descolorido destas palavras amigas, nas quais procurei apenas traduzir o entusiasmo que, ao meu coração agradecido, veio trazer tão grata iniciativa.

Disponha V... do meu prestimo e digne-se indicar o meu nome, á Comissão que para este fim venha a organizar-se.

Crea-me com a mais alta consideração.

De V...

F. Rocha Gonçalves.

ANUNCIOS JUDICIAIS

Para as condições da publicidade destes anuncios, enviamos os nossos leitores.

«O Coiveiro»

Compram-se dous n.º 5 desta publicação feita em 1918 em Espozende. Ha muito empenho em adquirir desse numero 2 exemplares que se pagam por alto preço.

Falar na tipografia deste jornal.

Afilamentos

Para o serviço dos afilamentos de pesos e medidas em todo o paiz durante o ano de 1923, foi publicada uma portaria designando a letra F.

Os afilamentos são feitos na Camara Municipal, desde 1 de Maio a 30 de Junho, e findo este praso são multados os transgressores e aprehendidos os pesos e medidas por aferir.

«O FERRO-VIARIO»

Visitou-nos este nosso presadissimo colega da capital com quem vamos estabelecer a permuta.

CATASTROFE DE BRAGA

Causou a mais viva impressão em todo o pais esta horrosa catastrophe deixando no luto muitas familias e nos hospitaes muitos mutilados.

Um horror.

ELEIÇÃO

Realisa-se no 2.º domingo, 8 de Junho, a eleição da junta de parochia da freguezia das Mariñas,

cujo acto, segundo nos dizem vai ser muito disputado.

MEZ DE MARIA

Como todos os anos os exercicios deste mez das flores tem sido muito concorridos de fieis na nossa matriz.

CARREIRA DE TIRO

No proximo domingo, 3, terá lugar a inauguração da carreira de tiro, á fóz do Cavado, cujos editais já publicamos no nosso numero passado.

RECITA

Como previramos no numero passado correu brilhante e entusiastica a recita levada a efeito no nosso Teatro-Club, no ultimo domingo, havendo uma enchente real de apreciadores da arte de Talma.

Folgamos com registar o agrado com que todas as personagens foram acolhidas, tanto no desempenho como pela correção como se houveram.

Os nossos sinceros parabens ao bem organizado grupo dramatico bracarense.

No proximo domingo, 3 de junho, está anunciada uma recita de gala promovida por um grupo de socios do «Espozende-Sport-Club», dedicada ás gentis damas espozendenses, que a calcular pelo entusiasmo que ha já na compra de bilhetes terá uma excelente plateia para lhe palmear o seu desempenho.

E' este espectáculo devidido em 4 partes, qual dellas a mais atrahente, e desempenhada por distintos amadores incapazes de não fazer sobressair os papeis que lhes foram confiados.

Ao teatro, pois.

Ao grupo que está encarregado de levar a efeito este espectáculo, bem como ao do domingo passado agrademos a gentileza do cumprimento de um dever de cortezia enviando-nos o bilhete de redação.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Na comarca de Espozende, cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias, citando Francisco Martins do Pilar, viuvo, por si e como representante de seus filhos menores, Maria, Gloria, Beatriz, José e Laurentina, auzente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para assistir aos termos do inventario orfanologico por obito de sua mulher Rosa Cardoso, que foi do lugar de Goios, freguezia das Mariñas, desta co-

marca.

Espozende, 7 de Maio de 1923.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Flores

O escrivão

Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Por editos de trinta dias citam-se os interessados Antonio da Costa Azevedo, José Martins Victorino, e Manoel Gonçalves Bedulho, casado auzente no Brazil, para o inventario de Manoel Martins Vitorino, que foi de Belinho.

Espozende, 11 de Maio de 1923.

O Juiz de Direito

Flores

O escrivão

Manoel Fernandes da Costa Lima.

PRATA E OURO

NOVO E USADO —
COMPRAM AOS MELHORES
PREÇOS—

BRANDÃO & C.ª, L.ª

QUIVIESARIA SILVA
ESPOZENDE

Paga o Ouro e a Prata mais do que no PORTO.

POSTAS ILUSTRADAS
Acaba de chegar á nossa typografia um colossal sortido.